

Mayara de Martini Cabeleira. **UPP e UPP Social - novas modulações de segurança, dispositivos para cuidar da vida *no e do* planeta**

No final do século XIX e início do XX, os morros da cidade do Rio de Janeiro ganharam novas configurações com o aparecimento das chamadas favelas, atualmente designadas como comunidades. Sua expansão desdobrada em segregação territorial fomentou, entre diversas peculiaridades dessas regiões, o tráfico de drogas e a violência urbana. Com base na perspectiva de favela como lugar perigoso, desde 2008 um novo modelo de segurança pública, elaborado a partir da estrutura de policiamento comunitário, sugere a (re)tomada de territórios ocupados por traficantes.

O objetivo desta pesquisa foi analisar as estratégias de pacificação da cidade do Rio de Janeiro, não só a partir do funcionamento da UPP e UPP Social enquanto novos modelos da política de segurança pública, mas, principalmente, a partir da esfera político-filosófica implícita a esses modelos. A pesquisa procurou mostrar como os programas de pacificação aplicados no Rio de Janeiro podem ser entendidos como modulações inacabadas, que respaldadas na promoção da cidadania, no discurso da inclusão, do desenvolvimento social sustentável e de da qualidade de vida, fazem da periferia lugar de confinamento a céu aberto monitorado da população mapeada como vulnerável.

palavras-chave: segurança; polícia comunitária, *pacificação*; UPP.